

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES AUTISTA

RODRIGUES, Renato Pelayo Herrera *

COLOMBO, Vinicius **

ROSALINO, Rafael Henrique ***

DESSOTTI, Patricia Ferreira ****

DESSOTTI, Lana Ferreira *****

Orientador(a): FARIA, Max Douglas

Estima-se que 5 a 7% da população apresente algum grau de deficiência mental, dentre elas, neste contexto, destacaremos o autismo. O autismo foi descrito pela primeira vez em 1943 por, um psiquiatra infantil americano, Leo Kanner. Este encontrou crianças cujo comportamento diferia notavelmente do comportamento de outras crianças, mas somente em 1980 foi considerado como uma entidade clínica distinta. Antes desta data, o autismo infantil era considerado como um tipo de esquizofrenia. Atualmente, o autismo é definido como sendo um distúrbio de desenvolvimento permanente e incapacitante. O autismo infantil está classificado na subcategoria dos transtornos invasivos do desenvolvimento. O transtorno autista é conceituado por um conjunto de características como o comprometimento persistente da interação social recíproca, desvios de comunicação e padrões comportamentais restritos e estereotipados, os quais se apresentam antes dos três anos de idade. Por ela ser uma doença diagnosticada na infância, usa-se comumente a denominação autismo infantil. O autismo apresenta uma experiência dolorosa para os indivíduos acometidos e sua família. O objetivo deste trabalho é de avaliar através da revisão de literatura as características clínicas, e bucais desta patologia, bem como a lidar com este paciente no consultório odontológico, ressaltando a sua etiologia, diagnóstico e plano de tratamento.

Palavras-chave: Autismo. Odontologia. Pacientes especiais - diagnóstico.

* FUNEC, renatopardal25@ig.com.br

** FUNEC, renatopardal25@ig.com.br

*** FUNEC, renatopardal25@ig.com.br

**** FUNEC, pathydessotti-@hotmail.com

***** FUNEC, lanadessotti@hotmail.com